



**Requerimento nº 119/2012
(Do Sr. Domingos Dutra)**

Requer a realização de diligência desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias no Estado do Pará, especificamente na cidade de Altamira, com o objetivo de ouvir a comunidade de Altamira e região, que está sendo fortemente atingida pelos impactos da hidrelétrica de Belo Monte.

Justificativa

A construção da terceira maior hidrelétrica do mundo já está se desenvolvendo na Amazônia e, se chama Belo Monte. Devido aos impactos muito altos, grupos organizados da sociedade civil resistem e estão denunciando as graves violações aos Direitos Humanos que se agravaram no Estado do Pará.

Nessa região há graves casos de violência, fraude de títulos de propriedade e invasão de terras indígenas e um dos municípios mais atingidos pela barragem é Altamira, o maior do país, com área equivalente à metade da Itália. O desmatamento indiscriminado e a extração ilegal de madeira nobre que já era uma prática comum na região se intensificaram e há redes criminosas que atuam por meio do narcotráfico. Na atualidade se intensificaram também os casos de exploração sexual e trabalho infantil e há incontáveis casos de trabalho em condições análogas à de escravos e somado a tudo isso há trabalho precário no canteiro de obras do empreendimento.

Quando a obra ainda era um projeto, havia uma previsão por parte dos empreendedores que Belo Monte provocaria o alagamento de cerca de 640 Km² (área maior que a cidade de Curitiba). Esse alagamento iria atingir 12 bairros diferentes em Altamira, parte do campus da Universidade Federal do Pará, trecho da rodovia Transamazônica e uma área rural de 10 localidades.

Porém, já agora em final de janeiro de 2012, foram removidas 400 pessoas de suas casas por conta de uma repentina cheia causada pelo barramento provisório de um canal do Rio Xingu, na área de construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. O alagamento atingiu várias moradias dos chamados baixões, os bairros mais pobres da periferia da cidade, ocupados por casas de palafita, às margens do rio e canais d'água.



Os moradores foram deslocados pela prefeitura de Altamira para um Parque de Exposições Agropecuárias de Altamira e outras famílias para um Ginásio Poliesportivo da cidade. Essa improvisação num parque que abriga animais chega a vitimar cerca de 80 famílias. Nesse espaço há insuficiência de água, queda de energia e as residências foram construídas dentro de estábulos. Além de tudo isso, os moradores reclamam que seus modos de vida foram alterados e que muitas crianças ficarão fora da escola, pois não há transporte para elas irem a escola.

Especialistas da Universidade Federal do Pará (UFPA) em Altamira estão avaliando que o barramento está diretamente relacionado à cheia súbita do Xingu e seus braços d'água. Já os engenheiros da obra Belo Monte tem a visão de que como o que está acontecendo é uma intervenção local, isso não refletiria sobre a bacia hidrográfica.

Por isso, diante de tantos impactos, problemas e violações aos Direitos Humanos envolvendo a população de Altamira é que requeremos que essa Comissão de Direitos Humanos aprove essa diligência para que cumpramos com nossa missão de intermediar o diálogo dessa população com órgãos públicos do Governo Federal.

Sala das Comissões, 22 de maio de 2012

Deputado Domingos Dutra – PT/MA